



APRENDIZAGEM E DESAFIOS NA PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEARNING AND CHALLENGES IN THE PRACTICE OF SUPERVISED INTERNSHIP IN THE ACADEMIC TRAINING OF A DENTAL SURGEON DURING THE CORONAVIRUS PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT

Vitória Marina Abrantes Batista¹; Anna Caroline Monteiro Pinto¹; Andressa Cavalcanti Pires².

¹Graduando(a) em Odontologia da Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras–Paraíba–Brasil

²Docente do curso de Odontologia da Faculdade São Francisco da Paraíba, Cajazeiras–Paraíba–Brasil

Correspondência: Andressa Cavalcanti Pires – Rua Doutor Frutuoso Dantas, 285, apto 502 – CEP: 58045-170. E-mail: andressa_cavalcanti@hotmail.com

Editor Acadêmico: Thiago Lucas da Silva Pereira

Received: 09/05/2022 / **Review:** 30/06/2022 **Accepted:** 30/07/2022

Como citar este artigo: Batista VMA, Pinto ACM, Pires AC. Aprendizagem e desafios na prática de estágio supervisionado na formação acadêmica de um cirurgião-dentista durante a pandemia do coronavírus: relato de experiência. RevICO. 2022; 20:e017.

RESUMO

Introdução: O estágio curricular é parte integrante da formação de todos os profissionais da área da saúde, objetivando a preparação para a prática clínica e a qualificação do ensino de graduação. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada no estágio curricular nas unidades básicas de saúde durante a pandemia do coronavírus. **Relato de Experiência:** O estágio curricular representa uma etapa fundamental e necessária na formação de profissionais. O desenvolvimento dessas atividades no contexto da pandemia do Covid-19 por acadêmicos de odontologia durante esse cenário de incertezas veio como alternativa para amenizar a deficiência na aprendizagem da crescente modalidade do ensino educacional à distância e gerou crescimento pessoal e profissional aos que dele participaram. Através dessas práticas, o aluno pôde encontrar o conteúdo teórico aprendido, aplicado na teoria, resultando em um aprendizado eficaz. O estágio funciona como um complemento ao aprendizado visto em sala de aula, mesmo confrontada com desafios próprios do isolamento físico, permite aos alunos desenvolverem habilidades fundamentais enquanto profissional no mercado de trabalho. **Conclusão:** A prática de estágio supervisionado durante a pandemia, mesmo não ocorrendo nos moldes convencionais, contribuiu significativamente para reflexão e visualização dos diferentes contextos de atuação do cirurgião-dentista, forneceu meios reais na consolidação do processo de aprendizado e ainda constatar, o processo de reinvenção do sistema único de saúde diante das adversidades expostas pela pandemia.

Descritores: Sistema único de saúde. COVID-19. Docente de Odontologia.



Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) apresentou-se como solução da necessidade de ampliação da organização popular, da universalização do acesso e do reconhecimento da saúde como direito universal do ser humano¹. Posteriormente, a saúde bucal foi incorporada de forma efetiva no SUS, com o auxílio da Política Nacional de Saúde Bucal. O roteiro das políticas públicas de saúde bucal no Brasil foi definido como um longo processo de rompimento e estabilidade e embora o Brasil apresentasse um número considerável de cirurgiões-dentistas qualificados, ainda eram indispensáveis, medidas para melhorar a saúde bucal da população brasileira².

Observa-se nesse panorama, a necessidade de atuação do profissional da odontologia, fundamentada nas reais demandas de saúde das populações, que era baseada não apenas no acesso em estágios tardios da doença e com foco na urgência e eliminação de dor, mas também na filosofia de promoção da saúde bucal³.

Os currículos orientados para o desenvolvimento de competências aos estudantes no trabalho em saúde, dentro do contexto do SUS, buscam oportunizar conhecimentos não meramente técnicos, mas também políticos e relacionais⁴. Sendo assim, o SUS configurou-se como um oportuno meio de aprendizado, permitindo ao aluno desenvolver habilidades técnicas e clínicas, além de promover a autonomia para o enfrentamento das dificuldades inerentes à população⁵.

Nesta perspectiva, os estágios supervisionados possibilitam, aos estudantes, inserção na realidade que possivelmente encontrarão após a vida acadêmica. O estágio é um momento para aquisição e aprimoramento das competências gerais de um profissional de saúde, na construção de ações de promoção de saúde e a aproximação da realidade profissional⁶.

Devido à pandemia do coronavírus (COVID-19), ocorreram várias mudanças no ensino superior e também nas áreas de estágio. Apesar dos esforços, alguns setores da saúde, precisam se adaptar para desenvolver suas atividades em um novo contexto desafiador⁷. Esse artigo tem o objetivo de relatar os aprendizados e desafios enfrentados durante a realização de atividades práticas em estágio supervisionado durante a pandemia da COVID-19.

Relato de Experiência

Os estágios supervisionados têm a função social de ressignificar aprendizagens teóricas e metodológicas integrando teoria e prática, dessa forma contribuindo para a formação profissional. Tais práticas são supervisionadas por profissionais competentes do serviço público à saúde do município concedente. No contexto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) em que não havia vacinas, os protocolos de atendimento e de biossegurança estavam sendo estudados e a dificuldade de conseguir campos de estágios representava uma grande dificuldade a ser enfrentada pelo estudante, ter persistência e coragem era fundamental para se expor ao vírus em um cenário de incertezas.

É válido ressaltar que a maioria dos municípios brasileiros não ofereciam unidades básicas de saúde para o estudante atuar, visto que a aglomeração e o contato próximo de pessoas facilitavam o contágio de doenças respiratórias. O crescimento rápido e desordenado do coronavírus devido a sua rápida contaminação transformou a área da saúde. Na odontologia foram adotadas novas medidas de biossegurança e os procedimentos de urgência ocuparam o lugar daqueles que antes eram considerados de rotina. Os estágios



tornaram-se uma espécie de privilégio daqueles que já estavam em fase final de curso, próximos a obtenção do título de bacharel em odontologia.

As dúvidas, incertezas e inseguranças faziam parte do cotidiano da maioria da população brasileira, sobretudo dos estudantes, que viram seus sonhos sendo adiados pela doença. Dentro deste contexto, da necessidade de adaptação de todos os setores, o ensino educacional à distância (EAD) cresceu vertiginosamente. Com o propósito de amenizar a redução da qualidade do aprendizado, os universitários recorriam à prática clínica em serviços de saúde, adotando medidas rígidas de protocolos de biossegurança e desinfecção em busca da consolidação do ensino educacional à distância.

Devido à natureza de seu trabalho, os profissionais da odontologia estavam entre os mais vulneráveis quanto à chance de contágio de covid-19. Conforme as medidas sanitárias eram adotadas, pouco a pouco, algumas atividades retornaram, ainda que com restrições e limitações como atendimentos a uma quantidade mínima de pacientes e protocolos rígidos de esterilização e desinfecção de materiais e equipamentos.

Ser estagiário nessa realidade era acreditar em um propósito maior, ter coragem, força de vontade e por muitas vezes, se questionar se em algum futuro não tão distante, a vida retornaria ao normal, era agradecer por em meio a tantos óbitos, contágios, ainda estávamos ali, entusiasmados pela oportunidade, pelo privilégio de estar aprendendo, atendendo a população, praticando enquanto tantos colegas não podiam estar ali em linha de frente, expostos, lutando por um sonho, e na certeza que haveríamos de colher os frutos que viriam adiante.

Conforme os estágios iam retornando para os alunos e através da amizade com a coordenadora e a secretária do município em que atuei, eu iniciava as minhas práticas no centro de especialidades odontológicas durante os períodos diurnos, na especialidade de cirurgia oral, em que frequentava dois dias na semana e no período noturno onde funciona o programa “dentista do trabalhador” no atendimento clínico geral, onde frequentei cerca de quatro dias semanais, assim como nos programas de saúde da família nas unidades básicas de saúde, que variavam entre três a quatro dias. Minha rotina era preenchida por cerca de 80% em atividades de estágio.

A carga horária semanal compreendia em um total de dezessete horas e pela limitação da pandemia, os estágios aconteciam na cidade de cada aluno, sem supervisão docente, apenas com a preceptoria dos cirurgiões-dentistas. Dessa forma, era mais fácil, permanecer no local disponibilizado para a prática por mais tempo. Ao final de cada semestre na faculdade, eram elaborados os relatórios de vivência e anexado com uma ficha de avaliação individual realizada pelo dentista preceptor, que avaliava quesitos como: desempenho, organização, conhecimento, comportamento e entregue junto à faculdade. Devido à limitação do distanciamento social, ficava inviável realizar atividades de promoção de saúde bucal como palestras e visitas domiciliares, restringindo apenas aos atendimentos em consultório odontológico.

Hoje, após dois longos anos vivendo a prática do estágio, observando os melhores profissionais que tive a honra de conhecer e tanto agregaram à minha formação enquanto futura cirurgiã-dentista, percebo que todo o esforço valeu a pena. Tais frutos, não foram somente de experiências práticas e teóricas, mas de toda a humanidade e valores que fui adquirindo ao longo dessa trajetória, medos e ansiedade vencida, timidez ultrapassada. Através dos estágios, eu melhorei a minha comunicação com as pessoas, ampliei a forma de olhar o meu paciente, vendo-o não somente como alguém necessitado de atendimento odontológico, mas como um ser humano, com suas limitações, dúvidas e anseios.



É de suma importância destacar que durante esses dois anos e meio na prática, apenas nove meses era o tempo obrigatório pela faculdade, totalizando a carga horária de 160 horas para atuar em campo de estágio. Havia dias em que eu estagiava os três turnos, não havia cansaço algum que me fizesse parar, o conhecimento e a evolução eram os meus combustíveis. Conheci diversos profissionais, dentistas, auxiliares, técnicos em radiologia, recepcionistas e todos os outros que compõem a equipe de saúde da família.

Alguns dentistas eram bem receptivos e transferiam os seus conhecimentos da melhor forma, outros afirmavam que não gostavam de estagiários. Alguns profissionais ficaram marcados na minha formação através das suas dicas para a realização de procedimentos, o entusiasmo e a confiança que era depositada em uma aluna com quase nenhuma experiência. Em diversas ocasiões, os meus preceptores seguravam na minha mão e me ensinavam como realizar os procedimentos. Esses aprendizados me acompanham nas práticas clínicas do cotidiano e trazem excelência na realização.

Aos que me instruíram no modo mais sublime, eu serei o resultado de cada um de vocês, minha gratidão aos dentistas. Obrigada por todo o conhecimento repassado e carinho ao longo desses anos. De uma forma especial, confesso o meu apreço pelas auxiliares de saúde bucal. E a todos os funcionários que permitiram que eu me sentisse parte da equipe. E por último e não menos importante, a responsável por todos esses acontecimentos, a coordenadora do centro de especialidades odontológicas, obrigada por me acolher e por permitir que fossem vivenciadas todas essas coisas.

O estágio curricular foi de fato, uma parte fundamental e essencial no desenvolvimento do caráter e na construção da minha identidade. A segurança fortaleceu-se na mesma proporção em que acompanhei profissionais executando os diversos procedimentos, do simples ao complexo. Há pouco tempo, fui desafiada na realização de procedimentos em que exigiam de mim, autonomia, segurança, habilidade manual e conhecimento. Todos foram realizados da melhor forma possível e embora eu estivesse sozinha para executá-los, as lembranças e ensinamentos vividos durante esses dois anos em campo de estágio, forneceram meios satisfatórios para a devolução da saúde bucal dos pacientes que ali estavam.

Comentários

A prática de estágio supervisionado em saúde bucal no sistema único de saúde durante a pandemia do coronavírus forneceu ferramentas para o desenvolvimento de competências e possibilitou meios práticos para a consolidação do processo de aprendizagem em ensino educacional à distância.

Disponibilização dos dados

Os dados usados para dar suporte aos achados deste estudo podem ser disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.



ABSTRACT

Introduction: The curricular internship is an integral part of the training of all professionals in the health area, aiming at the preparation for clinical practice and the qualification of undergraduate education. **Objective:** To describe the experience lived in the curricular internship in basic health units during the coronavirus pandemic. **Experience Report:** The curricular internship represents a fundamental and necessary step in the training of professionals. The development of these activities in the context of the Covid-19 pandemic by dental students during this scenario of uncertainties came as an alternative to alleviate the deficiency in learning the growing modality of distance education and generated personal and professional growth for those who participated in it. Through these practices, the student was able to find the theoretical content learned, applied in theory, resulting in effective learning. The internship works as a complement to the learning seen in the classroom, even when faced with the challenges of physical isolation, it allows students to develop fundamental skills as a professional in the job market. **Conclusion:** The practice of supervised internship during the pandemic, even though it did not occur in the conventional way, contributed significantly to the reflection and visualization of the different contexts of the dentist's performance, provided real means in the consolidation of the learning process and also to verify, the process of reinvention of the unified health system in the face of the adversities exposed by the pandemic.

Keywords: Unified Health System. COVID-19. Faculty, Dental.

Referências

1. Rossoni, W. D., Rodrigues Monteiro, A. K., & Oliosi, T. AS FUNCIONALIDADES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA ÓTICA DA PROTEÇÃO HUMANA E DO MÍNIMO EXISTENCIAL: O DILEMA ENTRE A DIFICULDADE E NECESSIDADE. *Unesc Em Revista*, 5(1), 2021, 43–65.
2. Morais HGF, Barros JM, Silva WR, Santos AA, Galvão MHR. Saúde bucal no Brasil: uma revisão integrativa no período de 1950 a 2019. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 2020,v.44, n.1, 181-196.
3. Bulgarelli AF, Souza KR, Baumgarten A, Souza JM, Rosing CK, Toassi RFC. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. *Interface Comum Saúde Educ*. 2014; 18(49):351-62.
4. Chiesa AM, Nascimento DDG, Bracciali LAD, Oliveira MAC, Ciampone MHT. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. *Cogitare Enferm*. 2007; 12 (2): 236-40
5. Junior, MFS, Santos PD, Tonini,K; de carvalho, RB. Multiplicidade de atuações do acadêmico de Odontologia no estágio curricular: relato de experiência. *Arquivos em Odontologia*, v. 51, n. 4, 2015.
6. RODRIGUES, JV dos S.; CARDOSO, AJ.; GUALBERTO, LGC.; MONTEIRO, JD.; LIMA, BJM de .; CRUZ, CRP. Estágio supervisionado em Psicologia da Saúde durante a pandemia de COVID-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. 2020; [S. l.] , v. 9, n. 9, pág. e680997580.
7. Pereira MD, Pereira MD, Santos CKA, Santos KR, Nunes AKF. Contribuições do Estágio Curricular no Sistema Único de Saúde para a Formação Profissional em Saúde: uma Revisão Sistemática. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 21, n. 4, p. 458-465, 2020.